

EXERCICIO SCERA 2016 EQ

Plano de Operações Lisboa

INTRODUÇÃO

Passado 7 anos e 16 dias desde o primeiro exercício SCERA, 01-04-2009, vem o SCERA, levar a efeito um exercício de Comunicações de Emergência por Radioamadores.

Este exercício a decorrer no dia 17 de Abril, das 09:00 às 13:00, terá uma componente em fonia, e outra preferencialmente em PSK.

ENQUADRAMENTO

Será baseado no **Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico –Área Metropolitana da Cidade de Lisboa-Concelhos Limítrofes, PEERS-AML-CL** Para isso contamos com a participação dos colegas radioamadores da Região de Lisboa, e concelhos limítrofes, assim como todos os colegas fora da Área Metropolitana da Cidade de Lisboa que queiram participar.

Assim e de acordo com o ponto 7.2- Critérios para ativação do Plano,

"... O **PEERS-AML-CL**, será ativado automaticamente desde que verificados um dos seguintes pressupostos:

Evento sísmico com epicentro na AML-CL e com magnitude igual ou superior a 6.1,na escala de Richter;

Evento sísmico sentido na AML-CL, com estimativa de intensidade máxima, obtida a partir de medidas instrumentais, igual ou superior a VIII na Escala de Mercalli modificada (independentemente da localização).

3.2- Missão dos Agentes de Proteção Civil

•••

Radioamadores — FASE DE EMERGÊNCIA —

Apoiam as Radiocomunicações de Emergência;

A pedido do **CETAC** e/ou **PCDIS**, estabelecem e garantem autonomamente vias de comunicação, recuperação e integração de outros meios e dispositivos de comunicação;

Garante a interoperabilidade entre redes e sistemas de comunicação das diversas entidades Reabilitam e colocam em funcionamento equipamentos e meios técnicos colapsados;

Funcionam como observadores que reportam através dos meios rádios, para os **PCMun**, informação útil ao acionamento de meios de socorro e salvamento;

Asseguram a difusão de informação útil às populações"

CENÁRIO

Um sismo de grau 8 na escala de Mercalli modificada, foi sentido na cidade de Lisboa, e concelhos limítrofes, pelas 08:45 da manha de Domingo dia 17 de Abril.

Por ser domingo e ainda relativamente cedo a população de Lisboa estava maioritariamente ainda em casa.

Zona antiga da cidade, freguesia de S. Maria Maior, Arroios, S. Vicente Misericórdia, Penha de França, Areeiro, Bairro do Arco do Cego, foram as zonas mais afetadas com prédios colapsados e pequenos focos de incendio, um número muito elevado de feridos. Pânico generalizado, falha total de eletricidade, água, falha das redes de comunicações GSM e analógicas. Av. João 21, desabamento do Túnel com alguns carros soterrados.

Ativação dos Centros de Operações de Emergência das Freguesias, COE, das freguesias da cidade de Lisboa.

Vias estruturantes sem condições para circular viaturas.

09:30 Sentida uma segunda réplica com a mesma intensidade do abalo sísmico inicial.

A **ARRLx** como associação com responsabilidade a nível concelhio, **LISBOA**, monta uma estação coordenadora e de ligação na zona oriental da cidade de Lisboa, Parque da Bela Vista Sul, junto ao Bairro do Armador, e começa o contacto com os **COE** das freguesias, com as quais tem protocolos estabelecidos.

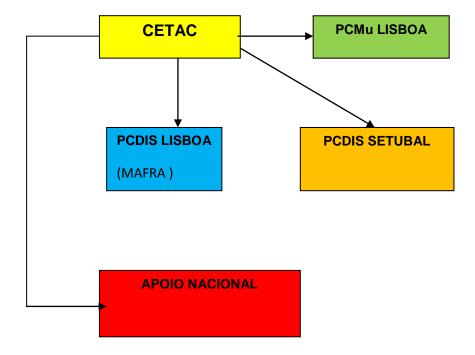
Faz deslocar um radioamador para junto do **Posto de Comando Municipal de Lisboa**, **PCMun**, a fim de garantir comunicação entre os COE das Freguesias e este Posto, via frequências de amador.

Nesta altura já está ativo o **Posto de Comando Distrital de Lisboa**, **PCDis** em **Mafra**, ativado pela equipa **SCERA Municipal de Mafra**, assim como a ativação do **Centro Tático de Comando**, **CETAC** na AFA, Granja do Marquês.

Em relação à margem sul ativação do SCERA Seixal.

Outras Associações e /ou radioamadores de outros concelhos do Distrito estarão nesta altura a ativar-se.

Organograma



Legenda:

CETAC—Centro Tatico de Comando

PCDIS LISBOA (Mafra) – Posto de Comando Distrital Mafra

PCDIS SETUBAL (Seixal) – Posto de Comando Distrital Setubal(Seixal)

PCMun LISBOA –Posto de Comando Municipal de Lisboa

Cidade de LISBOA

CENÁRIO

Lisboa, cidade.

Objetivo

Com este exercício pretende-se alem de testar a rede radio das freguesias com que a ARRLx tem protocolos, envolvendo os voluntários dessas freguesias, pretendemos também, através das utilização das frequências de amador, criar rotinas e treino, para a sustentação e operação, em caso de emergência ou catástrofe os radioamadores da cidade de Lisboa saberem como ajudar, nas primeiras 48 horas.

FREQUENCIAS DE TRABALHO LISBOA

Estação Coordenadora da Cidade de Lisboa ---- CS5LX/P

LOCALIZAÇÃO: Parque da Bela Vista Sul (junto Bairro do Armador)

Frequências de Trabalho Cidade de Lisboa

Contactos entre estações na cidade de LISBOA

VHF

Fonia — 145,21250 MHz;

Repetidor CQ0DRLX- Praça de Londres- 438,2375MHz Tom 74,4 Hz;

Ao longo da sua existência a ARRLx tem colocado em funcionamento estações repetidoras com sistema autónomo de alimentação, com a capacidade de garantir as comunicações em caso de falha de corrente elétrica. O repetidor Analógico/digital CQODRLX, situado na Praça de Londres, em Lisboa, é um desses equipamentos, com uma autonomia de 48H.

Assim os contactos entre a **PCMu** e a estação coordenadora **CS5LX/P**, será feita via este repetidor.

Se por motivos de necessidade de trafego for necessário faremos também a chamada geral via repetidor da Praça de Londres.

PSK— 144,600 MHz (Pretende-se que as estações que usem o modo digital PSK-31 o façam com 5W)

APRS - Pretendemos que as estações que tenham condições de utilizar a capacidade APRS a usem a fim de testarmos também esse modo digital e treinar a passagem de mensagens.

Contactos entre a estação CS5LX/p e a estação CT1REP/P (CETAC, Sintra) será efetuada via HF, As JF de Lisboa (COE), ativarão as suas redes e o contacto será feito preferencialmente via rede Radioamador VHF, e em caso de falha via rede de cada freguesia a fim de a estação da ARRLx fazer passar essa mensagem.

Desenvolvimento das Ações

Será um exercício de troca de informações, devendo cada estação enviar uma mensagem com a informação de:

- Indicativo da Estação;
- > Tipo de estação, P-portátil, M-móvel, F-fixa;
- Número da Mensagem;
- Local da Estação / QTH Locator;
- Bandas disponíveis na estação,1-HF, 2-VHF, 3-UHF;
- Modos digitais, S1-sim, N1-Não;
- Operadores, numero;
- Energia de Emergência, E1-Nenhuma, E2- Bateria, E3 Gerador, E4-Bateria e Gerador;
- Data, Hora;
- Nome Operador;
- Mensagens retransmitidas, inserir "Via" e indicativos.

Quando transmitida em fonia para separar as partes da mensagem usaremos "Barra" O modelo de Registo de mensagens e formulário de mensagem é o existente no Manual de Operação do SCERA, e que segue em anexo A e B.

Segurança

Como se trata de um exercício, todas as comunicações após a chamada da estação começam sempre por **"EXERCICO, EXERCICIO, EXERCICIO"**.

Participantes

Radioamadores da cidade de Lisboa

COE das Unidades Locais de Proteção Civil, das Juntas de Freguesia com quem a ARRLx tem protocolos de colaboração

PC Municipal de Lisboa.

Execução

Inicio-- 170800ABR16

LISBOA - **CS5LX/P** inicia as comunicações contactando:

- Primeiro contacto com CT1REP/P (CETAC) ;
- > Teste de Comunicações com o **PCMU** de Lisboa,
- Teste de Comunicações com Mafra ,CT4HA/P, PCDIS LISBOA;
- ➤ Teste de Comunicações com **PCDIS** Seixal (CT2GOY);
- Iniciar chamada aos COE das freguesias com quem a ARRLx tem protocolos de colaboração:
- Iniciar a chamada Geral aos radioamadores da Cidade de Lisboa;

Final -171300ABR2016